

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTAO DE TURISMO

THAÍSA OLIVEIRA BARBOSA

SUSTENTABILIDADE NA HOTELARIA:
O CASO DOS HOTÉIS DA REDE ATLANTICA EM ARACAJU

ARACAJU

2019

THAÍSA OLIVEIRA BARBOSA

SUSTENTABILIDADE NA HOTELARIA:
O CASO DOS HOTÉIS DA REDE ATLANTICA EM ARACAJU

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo do Instituto Federal de Sergipe, para obtenção do título de Tecnólogo em Gestão de Turismo.

Orientador: Profº. Dr. Lício Valério Lima Vieira

ARACAJU

2019

SUSTENTABILIDADE NA HOTELARIA:

O CASO DOS HOTÉIS DA REDE ATLANTICA EM ARACAJU

Prof. Dr. Lício Valério Lima Vieira¹

Thaísa Oliveira Barbosa²

RESUMO

Objetivo: Analisar as medidas favoráveis de sustentabilidade nos hotéis da rede Atlantica em Aracaju. **Método:** Pesquisa qualitativa, método de abordagem dedutivo com pesquisa bibliográfica, instrumento de pesquisa, trabalho de campo e estudo de caso. **Resultados e discussão:** Foi observado que as medidas de sustentabilidade implantadas nos hotéis são mínimas. **Considerações finais:** Com a conclusão da pesquisa, verificou-se que os hotéis da rede Atlantica em Aracaju possuem algumas medidas que visam a sustentabilidade, porém ainda não são suficientes.

Palavras-chaves: Sustentabilidade; Hotelaria; Turismo; Práticas Sustentáveis.

Keywords: Sustainability; Hotel Business; Tourism; Sustainable Practices

¹ Professor do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe, e-mail: liciovalerio@gmail.com

² Graduanda do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe, e-mail: thaisa_15@hotmail.com

1 Introdução

O estudo da sustentabilidade na hotelaria é importante, pois beneficia não só o empreendimento hoteleiro, como a sociedade e as gerações futuras, preservando o meio ambiente. Para o turismo é relevante, pois existem tipos de turistas que procuram empreendimentos que apliquem medidas sustentáveis, e mesmo hóspedes que sua preocupação maior não seja implantações ecológicas, quando chegam a hotéis que tenham implantações ecológicas, acabam gostando de ver que o hotel tem preocupação com o meio ambiente e com as gerações futuras.

Costanza (1992) citado por Dias e Pimenta (2005, p.97) diz que, “A sustentabilidade implica a habilidade do sistema em manter sua estrutura e função, com o passar do tempo, em fase de estresse externo”. Wimberly (1993) citado por Dias e Pimenta (2005, p.97) diz que, “para ser sustentável é preciso fornecimento de alimento, fibra e outros recursos da natureza e sócias que são importantes para à sobrevivência da sociedade como um todo, em todos os setores tanto econômico como social, de um modo que tais recursos essenciais sejam preservados para as gerações presentes e futuras”.

Diante da escassez de recursos que o planeta vem sofrendo com o passar dos anos, e com as crises hídricas e energéticas, as pessoas se preocupam cada vez mais com a sustentabilidade, pois os hotéis onde são implantadas medidas de sustentabilidade é um bom sinal de que o empreendimento hoteleiro está preocupado com os impactos ambientais. É importante também ao olhar do cliente do hotel, pois mostrando preocupação com o meio ambiente o hotel passa boa imagem para com o cliente. A sustentabilidade na hotelaria é de extrema importância, pois beneficia a todos, e principalmente as gerações futuras.

Os diversos segmentos da atividade turística têm um grande potencial poluidor, principalmente quando desenvolvida sem planejamento e almejando apenas ganhos econômicos. Poluição visual, sonora, de aquíferos, atmosférica; descaracterização ambiental; comprometimento no abastecimento de água, energia elétrica e outros; são alguns exemplos de impactos negativos gerados pelo turismo (AMAZONAS, 2014).

Diante deste contexto o objetivo desta pesquisa foi analisar as medidas favoráveis de sustentabilidade nos hotéis da rede atlântica na cidade de Aracaju no estado de Sergipe. A pesquisa teve como objetivos específicos: conhecer o perfil dos gestores hoteleiros; caracterizar os hotéis da rede Atlântica em Aracaju; identificar quais medidas os hotéis da rede atlântica estão implantando para minimizar os gastos dos recursos naturais; identificar os pontos positivos das ações de sustentabilidade dos hotéis da rede atlântica em Aracaju.

A rede Atlantica é a maior administradora hoteleira multimarca independente da América do Sul de capital fechado e uma das 100 maiores do mundo. A Atlantica Hotels é referência de bons negócios para os investidores hoteleiros. Com uma estrutura completa para a administração hoteleira, a Atlantica Hotels administra 88 hotéis do Brasil, somando mais de 15.000 apartamentos (ATLANTICA HOTELS, 2018).

Atualmente, a empresa conta com mais de 5.500 colaboradores, treinados e pautados, profissionalmente, pela atuação da empresa no segmento da hospitalidade. A Atlantica Hotels oferece a seus parceiros amplos e atualizado modelo de gestão hoteleira. O departamento de vendas opera, em todo o Brasil, com mais de 180 executivos, altamente qualificados, que atuam em parceria com escritórios comerciais nos cinco continentes e também com as maiores operadoras de turismo e negócios do Brasil e do mundo (ATLANTICA HOTELS, 2018).

Esta companhia administra 12 bandeiras: GoInn, SleepInn, Comfort, Park Inn by Radisson; Comfort Suites, Quality, Hilton Garden Inn, Radisson RED, Clarion, Four Points by Sheraton, e o Radisson, Radisson BLU.

A rede Atlantica teve início aqui no Brasil em 1996, a Atlantica Hotels International chegou ao Brasil como master franqueadora das bandeiras choice hotel international para os mercados da América do Sul. Em Aracaju existem atualmente quatro hotéis da rede Atlântica. O primeiro hotel a ser inaugurado em Aracaju foi o Quallity hotel Aracaju em julho de 2004. Em 2009 foi inaugurado o Radisson hotel Aracaju, o terceiro a ser inaugurado foi o GoInn hotel Aracaju em janeiro de 2016, o último e mais recente foi o Comfort inaugurado em janeiro de 2017 (ATLANTICA HOTELS, 2018).

Por ser uma grade rede de hotéis em Aracaju, a qual possui quatro unidades de hotéis dessa rede, pretende-se analisar quais são as medidas favoráveis de sustentabilidade e o que a rede está fazendo para ajudar o planeta e as gerações futuras; e quais medidas a rede Atlantica de hotéis está implantando para reduzir os gastos dos recursos naturais. As medidas de sustentabilidades são em benefícios de todos tanto da rede hoteleira como dos turistas, todos saem se beneficiando.

Este artigo está estruturado da seguinte forma: referencial teórico, metodologia, resultados e discussão, seguidos pelas considerações finais.

2 Referencial Teórico:

Nessa etapa do trabalho será analisado a relação do turismo com a sustentabilidade, qual a relação existente entre eles, os conceitos principais referentes ao tema do trabalho como sustentabilidade, turismo e hotelaria, quais os aspectos da hotelaria e da sustentabilidade estão relacionados, os aspectos da sustentabilidade e a importância da sustentabilidade para hotelaria.

2.1 Turismo e Sustentabilidade

De acordo com Dias (2003, p. 77) “O turismo foi durante muito tempo considerado uma atividade econômica limpa, não poluente, geradora de amplo leque de oportunidades e de empresas que não lançam fumaça na atmosfera”.

Dentre as vertentes do Turismo, a área ambiental merece dedicada atenção na busca pela qualidade dos serviços ofertados e atualmente vem expandindo como diferencial competitivo no mercado mundial, tanto pelas empresas como pelos destinos turísticos (AMAZONAS, 2014).

No turismo, assim como nos diversos ramos de atividades econômicas, a forma como os recursos naturais e culturais são consumidos, podem levar um empreendimento ou destino turístico ao fracasso ou sucesso, diante que as novas formas de apropriação cultural e a escolha por produtos que apresentem responsabilidade socioambiental são características que precisam de ferramentas de gestão e controle das atividades desenvolvidas (AMAZONAS, 2014).

A palavra sustentável, geralmente quando se refere ou quando se quer dizer que é o desenvolvimento que satisfaz as necessidades das presentes gerações sem comprometer a capacidade das gerações futuras. Trata-se, portanto de uma perspectiva a um prazo mais longo que o usual ao tomarmos decisões, e envolve a necessidade de intervenção e planejamento. O conceito de sustentabilidade engloba claramente o meio ambiente, as pessoas e os sistemas econômicos (SWARBROOKE, 2000). O desenvolvimento sustentável resulta de um comportamento consciente e ético face aos bens e serviços limitados da terra (BOFF, 2016).

A partir da contribuição do trabalho de Dias (2003), reforçada por Swabrooke (2000) o termo sustentável geralmente quer dizer “desenvolvimento que satisfaz nossas necessidades hoje, sem comprometer a capacidade das pessoas satisfazerem as suas no futuro”, assim o conceito de sustentabilidade abrange claramente o meio ambiente, as pessoas e os sistemas

econômicos, então adotar um modelo sustentável de turismo, visa a importância que todas as atividades associadas a essa atividade econômica incorporem uma nova visão a respeito do meio ambiente.

Segundo Dias e Pimenta (2005, p. 103):

O desenvolvimento do turismo de forma sustentável precisa considerar a gestão de todos os sistemas, os recursos e as comunidades receptoras, de modo a atender às necessidades econômicas, sociais, vivenciadas e estéticas, enquanto a integridade cultura, os processos ecológicos essenciais e a diversidade biológica do meio são mantidos ao longo do tempo. No turismo, o conceito de desenvolvimento sustentável geralmente tem sido associado ao conceito de capacidade de carga.

2.2 Hotelaria e sustentabilidade

De acordo com Cooper (2001, p.361), pode-se afirmar que:

A hospedagem tem sido uma necessidade de viagem desde que as primeiras rotas comerciais, missionárias e pioneiras foram estabelecidas na Ásia e na Europa em épocas anteriores ao Cristianismo. As bases desta hospedagem eram, geralmente, sem pagamento, com os viajantes recebendo um teto e sustento como parte de obrigações religiosas ou na esperança de hospitalidade semelhante ao anfitrião no futuro. Possivelmente, a primeira referência ao fornecimento de hospedagem comercial na Europa venha de Florença do século XIII, mas um setor de hospedagem identificável aparece após o final do século XVIII, quando as estalagens se desenvolveram na Grã-Bretanha, em resposta ao transporte organizado de carruagens, e os primeiros grandes hotéis foram abertos na França e nos Estados Unidos.

Segundo os dados da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH), a indústria hoteleira oferece mais de dezoito mil meios de hospedagem, gera mais de um milhão de empregos diretos e indiretos, tem uma receita bruta estimada em dois bilhões de dólares, um patrimônio de dez bilhões de dólares e um lucro de mais de quatrocentos milhões de dólares (PINHEIRO, 2002).

De acordo com Gonçalves (2004) o aumento do envolvimento da sociedade com as questões ambientais tem incentivado tanto hóspedes como outros agentes do processo hoteleiro a exigir uma nova atitude, que está atrelada não mais apenas à qualidade dos serviços prestados pelos hotéis, mas também, e fundamentalmente, associada à conservação dos recursos naturais.

Os hotéis também usam recursos naturais e, ao utilizá-los, causam sua redução, representando significativo impacto ambiental. Impactos também decorrentes do lixo gerado, dos equipamentos, dos produtos de uso diário, de efluentes líquidos misturados com

detergentes e outros dejetos orgânicos lançados em mares e rios. Tendo consciência da variedade e dimensão dos impactos causados por essa atividade e afetando diretamente esse próprio segmento, a utilização de um sistema de gestão ambiental nos hotéis surge como garantia futura de grandes retornos (SCHENINI et al, 2018).

Na visão de Gonçalves (2004) durante as últimas décadas, o ser humano, em função de sua corrida desenfreada pelo desenvolvimento, tem provocado inúmeros problemas ambientais em escala global. Esse frenético ritmo desenvolvimentista, aliado à falsa ideia de que os recursos naturais são infinitos promoveu o uso inadequado desses recursos, alterando as condições ambientais e comprometimento a qualidade de vida das futuras gerações.

Considerar a sustentabilidade somente do ponto de vista ecológico é um erro tão grave quanto restringi-la ao econômico, ao social ou ao cultural. É preciso conhecer e integrar relações entre as partes, daí a importância da abordagem sistêmica, porque esta representa objetivamente os constituintes do ambiente e suas relações (DIAS e PIMENTA, 2005).

A sustentabilidade tem sido questão relevante para o turismo no século atual, caracterizado por pressões competitivas relativas à redução de custos e uma demanda mais sensível às questões inerentes ao crescimento econômico e ao desenvolvimento socioambiental de modo responsável. Contudo, a preocupação com o equilíbrio e imbricação entre essas dimensões é ainda pouco visível e estudada nos destinos turísticos e no segmento hoteleiro nacional (OLIVEIRA e ROSSETTO, 2014).

2.3 Importância da sustentabilidade na hotelaria

Segundo Pinheiro (2002), os empreendimentos hoteleiros, vêm sofrendo diversas transformações, e no Brasil principalmente, devido transformação sofrida no mercado turístico e no tipo de demanda da clientela. Antigamente, os hotéis eram caracterizados como simples meios de hospedagem, em que a missão do empreendimento era dispor de um quarto confortável com o oferecimento dos serviços básicos.

Como sugere Vieira (2004, p.9):

A hotelaria é um segmento que está muito propenso a desperdiçar. A grande maioria dos hóspedes ainda não tem uma consciência voltada para a economia. Cuidados com detalhes que podem parecer pequenos, para um hotel poderão representar gastos incalculáveis como: banho demorado, água correndo no lavatório sem preocupação com o consumo que isso representa, ar-condicionado funcionando com portas e janelas abertas e outras formas de desperdiçar que fogem do controle da gerência.

De acordo com Gonçalves (2004) a poluição ambiental é definida como toda ação ou omissão do homem que, através da descarga de material ou energia atuando sobre águas, o solo e o ar, cause um desequilíbrio nocivo, ou seja de curto ou longo prazo, sobre o meio ambiente.

O turismo deve adquirir uma base ambiental explícita, na qual seja incorporado um conceito amplo do meio ambiente, passando pela gestão ambiental na rede hoteleira, até a conscientização dos visitantes na utilização e descarte de produtos que podem contaminar o meio ambiente (DIAS, 2003).

As empresas estão sendo estimuladas a se responsabilizar com mais seriedade em relação ao meio ambiente, pois: caso elas acabem destruindo os recursos do meio ambiente dos quais os negócios dependem o futuro da empresa estará em risco (SWARBROOKE, 2000).

A sustentabilidade não acontece mecanicamente. Ela é fruto de um processo de educação pelo qual o ser humano redefine o feixe de relações que entretém com o universo, com a Terra, com a natureza, com a sociedade e consigo mesmo dentro dos critérios assinalados de equilíbrio ecológico, de respeito e amor à Terra e à comunidade de vida de solidariedade para com as gerações futuras e da construção de uma democracia socioecológica (BOFF, 2012).

De acordo com Swarbrooke (2000, p.94) “Em um mercado relativamente livre, aberto, competitivo como o do turismo, temos que satisfazer o turista porque, caso contrário, nenhuma empresa nem destinação será sustentável. Então, o desenvolvimento de formas mais sustentáveis de turismo significa criar novos produtos e conhecimentos que intensifiquem a experiência do turista e, ao mesmo tempo, cumpram os critérios de sustentabilidade”.

A sustentabilidade é toda ação destinada a assegurar as condições enérgicas, informacionais, físico-químicas que sustentam todos os seres, visando sua continuidade e ainda atender as necessidades da geração presente e das futuras. Diante disso pode-se afirmar que o envolvimento das organizações com as questões sociais pode transformar-se numa oportunidade de negócios. (BOFF, 2012; DONAIRE, 2010).

De acordo com Oliveira e Rossetto (2014), o setor hoteleiro consiste em um importante consumidor de recursos naturais (energia e água) e gerador de resíduos e poluentes, além de contribuinte para a alteração das paisagens naturais em face das construções e infraestrutura necessárias para o funcionamento de suas organizações, principalmente meios de hospedagem como os hotéis.

3 Metodologia

Para a realização desta pesquisa foi utilizado o método de abordagem dedutivo, que segundo Lakatos e Marconi (2013, p.110) “o método que partindo das teorias e leis, na maioria das vezes prediz a ocorrência dos fenômenos particulares”.

Quanto à abordagem teve caráter de pesquisa qualitativa, pois permite uma análise contextualizada e uma aproximação do fenômeno a ser estudado. Com natureza básica, e com objetivo exploratório e explicativo, pois segundo Dencker (2004, p.97) “a análise das causas, condições e frequência de determinadas situações sociais, mediante observação controlada, é a metodologia indicada para a compreensão de problemas, estruturas e sistemas sociais”.

Para a realização deste trabalho, foram utilizados os métodos: pesquisa bibliográfica, instrumento de pesquisa, trabalho de campo e estudo de caso. De acordo Lakatos e Marconi (2013, p.43) “A técnica de pesquisa bibliográfica consiste no levantamento de toda a bibliografia já publicada, em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita”.

Como instrumento de pesquisa foi utilizado um roteiro de entrevista com perguntas abertas (APÊNDICE 1). Onde realizou-se entrevista com os funcionários dos hotéis, Quallity, Radisson, GoInn e Comfort.

Foi realizada uma análise das medidas favoráveis de sustentabilidade nos hotéis da rede Atlantica em Aracaju, através de dados coletados nas entrevistas realizadas nos hotéis da rede. Nessas entrevistas, foram levantadas informações sobre o perfil dos gestores hoteleiros, a caracterização dos hotéis da rede Atlantica em Aracaju, quais medidas os hotéis da rede atlantica implantadas para minimizar os gastos dos recursos naturais e aspectos das ações de sustentabilidade dos hotéis da rede Atlantica em Aracaju.

4 Resultados e Discussão

Neste item serão apresentados os resultados gerados a partir da realização das entrevistas com os gestores, na perspectiva de conhecer o perfil dos gestores hoteleiros de cada hotel da rede Atlântica em Aracaju, caracterização de cada hotel da rede Atlantica em Aracaju; medidas que os hotéis da rede Atlantica estão implantando para minimizar os gastos dos recursos naturais e os pontos positivos das ações de sustentabilidade dos hotéis da rede Atlantica em Aracaju.

4.1 Perfil dos gestores hoteleiros

O perfil dos gestores dos hotéis visitados, sendo formação acadêmica, tempo de atuação no hotel, setor onde trabalha e funções exercidas, foi demonstrado no quadro 1. O gestor do hotel A é o mesmo do hotel B, assim os dados foram armazenados na mesma linha da Quadro 1.

Quadro 1 – Perfil dos gestores hoteleiros. Aracaju, 2019.				
	Formação acadêmica	Tempo de atuação	Setor	Funções exercidas
Hotel A/B	Ciências Contábeis com MBA em Gestão de Pessoas	4 anos	Recursos humanos	Rotinas de RH
Hotel C	Hotelaria	2 anos	Gerente geral	Administração, gestão de pessoas e gestão de custos

Fonte: Roteiro de entrevista elaborado pela autora do artigo, 2019.

4.2 Os hotéis da rede Atlantica em Aracaju

De acordo com a rede Atlantica Hotels (2019) a missão é “ser reconhecida como a empresa líder em Administração Hoteleira Internacional, alcançando os melhores retornos para nossos clientes, investidores, funcionários e acionistas. Atingiremos nossos objetivos insistindo na preservação dos mais altos valores da ética, integridade e honestidade profissional”.

Segundo a rede Atlantica Hotels (2019), “a paixão pelo que fazemos nos faz pertencer a um mundo de colaboração entre nós, nossos hóspedes, parceiros e nossa comunidade. Nós

cuidamos uns dos outros e assumimos responsabilidades, o que nos inspira a gerar melhores resultados para todos”.

As quatro bandeiras de hotéis da rede Atlantica em Aracaju são: Comfort Hotel Aracaju (Imagem 1), Go Inn Hotel Aracaju (Imagem 2), Quality Hotel Aracaju (Imagem 3) e Radisson Hotel Aracaju (Imagem 4).

Imagem 1: Comfort Hotel



Fonte: Hotel Urbano (2019)

Imagem 2: Go Inn Hotel



Fonte: TripAdvisor (2019)

Imagem 3: Quality Hotel



Fonte: Booking (2019)

Imagem 4: Radisson Hotel



Fonte: TripAdvisor (2019)

A localização dos hotéis será demonstrada conforme quadro 2, sendo composto pelo endereço dos hotéis da rede Atlantica em Aracaju.

Quadro 2 – Localização dos hotéis da rede Atlantica em Aracaju, 2019.				
	Comfort Hotel	Go Inn Hotel	Quality Hotel	Radisson Hotel
Endereço	Avenida Mário Jorge Menezes Vieira, 495, Coroa do meio, Aracaju	Rua José Alferes de Brito, 50, Farolândia, Aracaju	Rua Delmiro Gouveia, 100, Coroa do meio, Aracaju.	Rua Dr. Bezerra de Menezes, 40, Atalaia, Aracaju.

Fonte: Site Atlantica hotels, 2019.

De acordo com o site da Rede Hoteleira Atlantica Hotels, a empresa foi fundada em 1998, sediada em São Paulo, é a maior administradora de hotéis de capital privado da América do Sul (ATLANTICA HOTELS, 2019).

A companhia detém alianças exclusivas com a Choice Hotels (dona das marcas Sleep Inn, Comfort, Comfort Suites, Quality e Clarion), com a Radisson Group (bandeira Radisson BLU, Radisson RED, Radisson e Park Inn by Radisson), com o Hilton Worldwide (bandeira Hilton Garden Inn) e mantém parceria estratégica com a Starwood para administração da marca Four Points by Sheraton, além contar com a marca própria Go Inn e oferecer a assinatura by Atlantica Hotels para hotéis independentes (ATLANTICA HOTELS, 2019).

Em abril de 2018, a companhia firmou aliança estratégica com a Vert Hotéis, tornando-se o maior negócio multimarca e multissegmento da América Latina, consolidando-se com a representação de 19 marcas, mais de 20 mil apartamentos em 120 hotéis espalhados pelo País, cujos ativos imobiliários sob gestão chegam a mais de R\$ 6 bilhões (ATLANTICA HOTELS, 2019).

Todos os empreendimentos da companhia seguem padrões internacionais de excelência, com acomodações modernas e bem equipadas, infraestrutura completa, com serviços cortesia como conexão para internet wireless e café da manhã (ATLANTICA HOTELS, 2019).

Referência de bons negócios para os investidores hoteleiros, com valores sólidos e estratégia diferenciada, a Atlântica tem garantido por meio de uma estrutura completa para a

administração hoteleira, um crescimento contínuo e seguro, cujas receitas líquidas sob gestão ultrapassam R\$ 1 bilhão (ATLANTICA HOTELS, 2019).

Sua área de Vendas opera em todo o Brasil com a maior equipe da América Latina, reunindo mais de 190 executivos, altamente qualificados, que atuam em parceria com escritórios comerciais nos cinco continentes e também com as maiores operadoras de turismo e negócios do Brasil e do mundo (ATLANTICA HOTELS, 2019).

De acordo com a companhia Atlantica hotel (2019) tem emprega aproximadamente 4.000 colaboradores, treinados e pautados profissionalmente para atender da melhor forma a todos os hóspedes por meio da cordialidade, simpatia e hospitalidade.

A caracterização dos hotéis será demonstrada conforme quadro 3, sendo composta por número de unidades habitacionais, número de funcionários e tempo de funcionamento do hotel.

Quadro 3 – Caracterização dos hotéis da rede Atlantica – Aracaju, 2019.			
	Unidades habitacionais (UH)	Número de funcionários	Tempo de funcionamento (anos)
Hotel A	112	80	15
Hotel B	198	43	3
Hotel C	148	82	9

Fonte: Roteiro de entrevista elaborado pela autora do artigo, 2019.

4.3 Medidas ambientais adotadas pelos hotéis da rede Atlantica

As medidas adotadas pelos hotéis A e B são: Atitudes voltadas para o consumo controlado de água, evitando ao máximo o desperdício; menor uso de utilização de energia, implantado sensores de presença

As medidas adotadas pelo hotel C são: canudos biodegradáveis, aquecimento solar, separação do lixo (mas não tem coleta seletiva), arejadores nas torneiras, redução da vazão dos chuveiros e vistoria de vazamentos periodicamente.

4.4 Aspectos positivos das ações de sustentabilidade

Para os hotéis A e B, os aspectos positivos das medidas de sustentabilidade visam suprir as necessidades atuais, sem comprometer o futuro das próximas gerações e também, diminuir o custo para o hotel.

Para o hotel C, os aspectos positivos são marketing positivo para o hotel trazendo assim novos clientes.

5 Considerações Finais:

Com a conclusão da pesquisa, verificou-se que os hotéis da rede Atlantica em Aracaju possuem algumas medidas que visam a sustentabilidade, demonstrando um pequeno avanço para o meio ambiente, mas com os resultados demonstrados observamos que as ações ainda são precárias.

Durante o trabalho de campo foi encontrado alguns obstáculos para elaboração completa do mesmo, como por exemplo, dificuldade por parte dos gestores hoteleiros com relação à realização da entrevista, pois não se dispuseram a colaborar alegando falta de disponibilidade para responder, atribuindo assim a outros funcionários; sendo que um do hotel não se dispôs a colaborar com a pesquisa.

Referências:

- AMAZONAS; Iuri, T.; **Gestão ambiental na hotelaria: tecnologias e práticas sustentáveis** aplicadas nos hotéis de João Pessoa-PB, 2014. Disponível em: <http://www.chapadadosguimaraes.com.br/GESTAO_AMBIENTA_HOTELARIA_IURIAMAZONAS.pdf>. Acesso em: 15/03/2018.
- ATLANTICA HOTELS. **Conheça a história da Atlantica Hotels**, 2018. Disponível em: <<https://www.atlantica-hotels.com.br/institucional/sobre-atlantica-hotels>> . Acesso em: 06/03/2018.
- ATLANTICA HOTELS. **Sobre a Atlantica Hotels**, 2019. Disponível em <<https://www.atlantica-hotels.com.br/sobre-a-atlantica>> . Acesso em 04/01/2019.
- BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade: O que é – O que não é**. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.
- BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade: o que é- o que não é**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2016.
- COOPER, Chris. **Turismo, princípios e práticas**. Porto Alegre: Bookman. 2001. 2a .ed.
- DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo**. 8. Ed. São Paulo: Futura, 2004.
- DIAS, Reinaldo. **Turismo sustentável e meio ambiente**. São Paulo: Atlas, 2003.
- DIAS; Reinaldo; PIMENTA; Maria Alzira. Sustentabilidade em meios de hospedagem. In: **Gestão de Hotelaria e Turismo**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. Cap.4. p.96-126.
- DONAIRE, Denis. **Gestão Ambiental na Empresa**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GONÇALVES, Luiz. C. **Gestão ambiental em meios de hospedagem**. São Paulo: Aleph, 2004.
- LAKATOS, E.M.M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2001.
- OLIVEIRA, Almeida.A.S.;ROSSETTO,A.M. **Modelo Integrado de Sustentabilidade e Competitividade em Meios de Hospedagem**. 2014. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/rosadosventos/article/viewFile/2758/pdf_331> . Acesso em: 24/04/2019.
- PINHEIRO, João.L.A. **Hotelaria: um estudo de caso da rede Othon de hotéis**, 2002. <<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/3548/000312651.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 19/05/2018.
- SCHENINI, Carlos; NUNES,P; LEMOS, R.; AMORIN; Silva, F.; **Sistema de gestão ambiental no segmento hoteleiro**. Disponível em: <http://uniesp.provisorio.ws/fagu/revista/downloads/edicao52012/artigo01_sistemaGestaoAmbientaISegmentoHoteleiro.pdf> .Acesso em: 15/03/2018.

SWARBROOKE, John. **Turismo Sustentável**: conceitos e impacto ambiental. Vol.1. São Paulo: Aleph, 2000.

SWARBROOKE, John. **Turismo Sustentável**: meio ambiente e economia. Vol.2. São Paulo: Aleph, 2000.

VIEIRA, Elenara Vieira de. **Desperdício em hotelaria**: soluções para evitar. Caxias do Sul, RS: Educs, 2004.

APÊNDICE 1

ROTEIRO DE ENTREVISTA

1. Qual sua formação acadêmica?
2. Quanto tempo está trabalhando no hotel?
3. Qual setor? E quais funções que exerce no hotel?
4. Quantos UH tem no hotel?
5. Quantos funcionários trabalham no hotel?
6. Há quanto tempo o hotel existe?
7. O que é sustentabilidade para o hotel?
8. Quais medidas de sustentabilidade o hotel implantou até o momento?
9. Quais medidas estão previstas para serem implementadas?
10. Quais são as vantagens para o hotel das medidas de sustentabilidade?
11. O hotel pensa em ampliar as medidas de sustentabilidade? Como?
12. Como o cliente/hóspede percebe ou avalia as ações de sustentabilidade?
13. Existem ações específicas para os colaboradores?
14. Existem ações específicas para os fornecedores?